



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta número dois de dois mil e catorze

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e catorze reuniu ordinariamente esta Assembleia com excepção de Beatriz Coelho, sendo substituída por Jorge Saias.

Antes da ordem do dia foi Aprovada a ata da assembleia ordinária de 26 de Dezembro de 2013. A ata de 26 de Dezembro foi aprovada com 8 votos a favor e 1 abstenção do presidente de mesa da assembleia, pelo facto de ter dito 8 dias e não 15 dias em relação ao regimento.

Foi Aprovada a ata da assembleia extraordinária de 17 de Fevereiro de 2014. Fazendo-se vários reparos para correcção, os quais vão ser corrigidos pela secretária da mesa da assembleia.

Foi aprovado o Regimento. A secretária da mesa da assembleia propôs que a votação do regimento fosse adiada para uma única assembleia, de modo a que fossem verificados ponto a ponto e a pormenor o regimento. O presidente da Assembleia pôs em votação a aprovação do regimento nesta assembleia.

A votação foi aprovada com 4 votos a favor, 3 contra e 2 abstenções.

Seguiu-se a aprovação do regimento que entrará em vigor na próxima assembleia. O Regimento foi aprovado com 6 votos a favor e 3 contra.

O presidente da Assembleia informou que faria chegar o novo regimento devidamente assinado e timbrado a cada um dos representantes da assembleia.

A secretária da mesa questionou o presidente da Assembleia e o presidente da junta de freguesia por não terem deixado gravar a assembleia de dia 17 de Fevereiro sendo que o parecer jurídico do município sobre a gravação da mesma era favorável. Ao qual o presidente da junta respondeu que a lei não rejeita a gravação da mesma, mas também não obriga a gravação. Acrescentou ainda que o equipamento deverá ficar nos serviços da junta. A secretária da mesa voltou a perguntar, porque é que o parecer foi omitido à assembleia, visto que entrou na junta de freguesia dia 27 de Janeiro. O presidente da junta respondeu que não sabia, porque é que foi omitido. O presidente da Assembleia respondeu que não teve conhecimento do parecer do município e que estava à espera de mais pareceres de outros juristas.

Como o presidente da junta queria saber quais os moldes da gravação e ainda que os pareceres que obteve foram que o aparelho de gravação e a pessoa não poderiam sair das instalações. Ao qual a secretária da mesa questionou onde estavam esses pareceres? E que dessem conhecimento desses aos restantes membros da assembleia. O presidente da Assembleia quis certificar-se de que não haveria qualquer inconveniente, nem ilegalidade nem incumprimento da lei, só por essa razão é que não permitiu a gravação.

O presidente da junta disse que os pareceres tinham sido dados por alguns autarcas que já exerciam o poder das suas funções à vários anos.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Jorge Saias questionou porque é que sabendo atempadamente que a Beatriz Coelho não poderia estar presente o próprio não recebeu documentação nem convocatória nenhuma. O presidente da Assembleia respondeu que só obteve essa informação posteriormente através de um telefonema do secretário de junta e que depois contactou a junta que o informou correctamente. Não fez chegar a convocatória, porque solicitou telefonicamente ao secretário de junta para o fazer.

O secretário da junta de freguesia leu o seguinte comunicado: "Para que conste em ata" é importante deixar o relato de sucessivos acontecimentos relativos ao assunto da ambulância que, actualmente, a levaram a um grande impasse e incerteza devido à má gestão das verbas destinadas para a sua manutenção ao serviço da população. Primeiro: A verba do estorno do veículo sinistrado, no valor de 36.699,78€ por parte da seguradora, a que se soma um valor de 3001,00€ de salvados do veículo acidentado e ainda de uma iniciativa espontânea da população resultou uma dívida no valor de 1.500,00 €, força popular esta que levou a junta ao compromisso com investimento na actual ambulância. Estas verbas que perfazem um valor de 41.200,78€ que representam quase a totalidade da compra da nova ambulância no valor de 44.053,86€, uma diferença apenas de 2.853,08€ que faltavam para a compra da nova viatura. Esta verba foi entregue à junta por finais de 2010, altura da Feira. Esta verba foi desviada do seu cabimento para a conta corrente despesas e outros assuntos. Despesas essas que eram parte da dívida da Câmara à Junta de freguesia. Mais grave ainda foi a Junta de freguesia ter contraído um empréstimo para a compra da do novo veículo criando uma situação de dívida desnecessária com consequência da utilização de dinheiros públicos para o pagamento de juros que consideramos ser não uma finalidade produtiva e que só beneficiam os bancos e os que com eles acordam. Tomada de posição: Tanto eu, como eleito vogal da Junta, assim como o restante grupo CDU da assembleia sempre temos votamos pela venda da ambulância no sentido da perspectiva da venda vir ser feita de modo a garantir que o veículo permanecesse ao serviço da população azarujense. Com a alienação do veículo para fora da freguesia e não aceitação da minha alternativa, por parte do presidente, apresentamos esta justificação na consciência de ter sido um prejuízo para as necessidades da freguesia."

O Presidente da junta comentou o comunicado, dizendo que o dinheiro da junta de freguesia não foi desviado, serviu para suprimir as despesas da junta, por falta de transferência do dinheiro do município, dinheiro esse que ainda falta pagar todo o ano de 2013 e uma parte de 2014. Quando terminou o anterior mandato as dívidas estavam liquidadas. A junta da época da qual fazia parte teve em consideração o acidente do colega Paulo, quando este teve o acidente, pois nada fez para averiguar as causas do acidente. Entendeu-se que a junta suportaria todos os prejuízos e que nada fazia para beliscar a vida particular do motorista, que muito havia a falar sobre esse acidente. Afirmou ainda que felizmente que tudo se resolveu. Jorge Saias dirigiu-se ao presidente da junta dizendo as dívidas foram pagas devido à infelicidade do secretário da junta, ou seja, se não tivesse havido essa infelicidade, e ter vindo o dinheiro do seguro como é que a junta pagaria as contas?

O presidente da junta respondeu que ter-se-iam criado na altura outras formas. Acrescentou ainda foram executados cerca de 15.000€ para a compra da nova ambulância. E o restante serviu para as contas correntes da Junta de Freguesia. Referiu ainda as legalidades que obrigam a manutenção da ambulância.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O secretário da junta disse que a ambulância não estava legalizada, porque o anterior executivo não cumpriu os prazos para legalizar a ambulância. Gastou-se o dinheiro e não cumpriu os prazos.

O presidente da junta referiu que a 1ª fase do processo foi cumprida e que se gastou à volta de 200€. Depois não se continuou o processo, porque a Junta não reunia as condições técnicas para continuar o processo. E esqueceu-se o processo. O Jorge Saias perguntou se seria possível substituir a ambulância por outro veículo de transporte, tal como têm as outras freguesias, pois temos bastantes associações e grupos que necessitariam desse veículo. O presidente da junta respondeu que neste momento a junta de facto necessita de transporte, mas que não poderá adquiri-lo. Acrescentou que a função da junta não é transportar pessoas, mas sim governar a população. A Azaruja é das freguesias que recebe menos dinheiro pelo facto de ter uma área pequena.

O tesoureiro da junta referiu que se assume como o responsável e defensor pela alienação da ambulância. Fez o apanhado da situação financeira da junta: em meados de Abril houve um depósito de 17.990,19€, perspectiva para receitas certas eram em 14 ou 15 de Julho (FEFE) em final de Abril ter-se-ia que pagar 10.477,82€ sobravam 8.312,87€. Os salários dos funcionários são de mais ou menos 7.000€ mensais. Por essa razão é que não se compra nem se perspectiva em comprar outro veículo. Acrescentou ainda que a junta de freguesia tem que contar com a boa vontade da câmara para esta fazer um pagamento de 2013, pois a dívida do município também é do conhecimento público. A Câmara vai ter que fazer um contrato com a junta de freguesia. Sugeriu a ideia de compra de uma retro-escavadora, no valor de 4000€ para a junta de freguesia. O tesoureiro ainda esclareceu como são feitos os financiamentos das juntas de freguesia.

Manuel Martins questiona sobre de quem é o domínio da do ribeiro perto da GNR? E avisa que as árvores estão neste momento a obstruir o ribeiro. O presidente da junta diz que é da responsabilidade do proprietário. Acrescentou ainda que quando houve chuvadas foi chamado às courelas por causa dos alagamentos. Já se deu conhecimento à Câmara, a qual não deu ainda resposta. A Junta já solicitou a intervenção de uma máquina. Mas é um problema complicado. A próxima vez que for chamado vai passar a função para a guarda civil republicana, pois foi essa informação que foi dada pela CCDR. O presidente da mesa após os assuntos da ordem do dia inicia a ordem de trabalhos:

Ponto um – informação da junta sobre a sua actividade. O presidente da junta: informou que a Santa Casa da Misericórdia ofereceu um televisor para a junta. A Junta aceitou a oferta, porque se o Grupo Musical “Os Unidos” for reactivado o televisor que está no Centro de Convivo do Largo, terá que ser devolvido. O televisor novo irá para Centro de Convivo. Havia um problema social com os irmãos Pequito, mas neste momento já estão a ser acompanhados. A secretária da mesa questiona a funcionária da junta Filomena Letras sobre o seu telefonema para a junta referente à aplicação de fito-fármacos. A Filomena Letras responde que a secretária da mesa telefonou a dizer que a aplicação estava a ser feita de forma indevida e que a mesma aplicação sem formação iria originar uma coima elevada. A secretária da mesa acrescentou que com o telefonema só quis alertar para esse facto. E que foi mal interpretada pelo funcionário da junta, logo gostaria



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

que esse facto fosse esclarecido com o mesmo. Trouxe para esta assembleia o decreto lei que refere à aplicação de fitofármacos, de modo a que a próxima aplicação fosse feita de acordo com a lei. O presidente da junta, disse que já tinha alguns tópicos sobre a lei. Que o funcionário em questão, Jacinto Vivo tem uma pequena formação. Que a junta está a tentar resolver o assunto. Mas que cumprir o decreto lei é necessário dinheiro para formação, armazém, etc... A secretária da mesa afirmou que quis e continua a querer é informar não está contra ninguém. Informa que a aplicação de fito-fármacos é da responsabilidade da junta e a poda das árvores é da responsabilidade do município. Jorge Saias informou que no Bairro Tapada da Eira nunca houve poda das árvores. E que as sarjetas também se estão a partir. O presidente da junta agradeceu a informação e ficou de tentar resolver a situação.

O tesoureiro da junta disse que a junta propôs à Câmara a requalificação da escola José Perdigão e o encerramento do Jardim de Infância, que passaria para a escola. Requalificando o 1º andar, para uma turma 1º ciclo. O projecto está parado devido à falta de verba. A resolução passaria por uma candidatura aos fundos comunitários, na qual a Câmara seria a promotora e executaria o projecto de arquitectura, como o município está impedido de se candidatar a projectos comunitários, por incumprimento de projectos anteriores, esta não pode ser promotora. Logo este processo ficou suspenso. De qualquer dos modos a junta vai exigir da Câmara o projecto arquitectónico para futuras candidaturas. O tesoureiro alimenta a esperança de que ainda durante este mandato se poderá fazer uma candidatura neste âmbito. A secretária da mesa referiu que os membros da CDU sempre propuseram a escola dos planos centenários para o novo Jardim de Infância. Após as reuniões com o município chegaram à conclusão de que de facto a melhor opção é a escola José Perdigão. Perguntou ainda porque é que a candidatura não poderia ser feita através da Junta. Pergunta à qual o tesoureiro respondeu que este concurso específico era aberto apenas para os municípios. Nuno Ricardo questiona o executivo perguntando qual o plano que o executivo tem para a escola dos planos centenários. À qual o tesoureiro respondeu que o executivo tinha feito a mesma pergunta a um técnico da câmara e que a resposta foi que o melhor era vender o edifício. O presidente da junta acrescentou: a junta manifestou-se ao município de modo a que este cede-se através de comodato o espaço junto ao restaurante o "Bolas", sugeriu que o município demolisse o edifício que já ruíu deixando apenas o alçado principal. Ficando aí o estaleiro da junta de freguesia. E dispensava a escola dos planos centenários para 2 associações do plano civil, mas os serviços da câmara propuseram à câmara a venda do edifício. A Junta de freguesia reforçou a ideia de venda de modo a que esse dinheiro servisse para a transferência do Jardim de infância para a escola José Perdigão. A Junta se recebesse o espaço junto ao restaurante, venderia o armazém junto da igreja, e com esse dinheiro arranjaría o estaleiro. Mas a junta ainda não tem resposta por parte do município.

O tesoureiro da junta, mostrou a sua preocupação com a Feira da Azaruja, devido à situação financeira da junta. Solicitou a mobilização da assembleia para arranjar alternativas, que não a situação de contratação de grupos e depois a Junta pagaria. O Presidente da junta informou que o executivo vai receber as associações na próxima segunda feira de modo a tentar chegar a um acordo sobre esta questão da feira. O tesoureiro afirmou que estavam abertos a propostas em que as associações se financiassem, visto que sabem que estas vivem com grandes dificuldades. Nuno Ricardo



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

como membro do grupo BTT, agradece à junta o apoio que tem dado para a organização do Baile. Este é um contributo do grupo para a população da Azaruja. Afirmou ainda que o executivo poderá contar com o grupo BTT.

Ponto dois – Apreciação e votação da revisão ao orçamento 2014

O presidente da junta explicou que os documentos de modificação da receita, são elaborados pela empresa de contabilidade. É um documento que regista a entrada e a saída. A secretária da mesa expôs 2 dúvidas. Primeira o que significa a rubrica Outros que tem um valor de mais ou menos 1000€. O presidente da junta referiu que não sabe o que significa teria que perguntar à empresa de contabilidade. A secretária da mesa fez a segunda pergunta sobre o abono para falhas, que está a ser recebido pela funcionária Susana Rosalino e que no fundo quem mexe no dinheiro é a funcionária Filomena, qual o porquê desta situação? O presidente da junta respondeu que a funcionária Filomena está num estágio, logo não fazia sentido ser esta a receber o abono para falhas, pois não é permitido por lei.

Seguiu-se a votação: foi aprovado com 8 votos a favor e 1 abstenção.

O Jorge Saias absteve-se por não ter tido acesso ao documento.

Ponto três – Apreciação e votação do regulamento e tabelas de taxas O presidente da junta refere que este documento não trás nada de novo, pois o contrato com a câmara está parado. Só houve arredondamentos. A secretária da Assembleia faz uma pergunta sobre a página 2: “Mercados e feiras, Aluguer se sala...”, que sala é esta? O presidente da junta responde que a sala a que se refere é a sala onde nos encontramos. Nuno Ricardo diz que acha exagerado o preço dos atestados 4,10€, sendo superior à licença de cães para fiz económicos. O presidente a junta explicou que esses valores vêm decretados por lei e só se acrescenta o tempo médio do serviço.

Seguiu-se a votação: com 7 votos a favor e 2 abstenções. O Jorge Saias absteve-se por não ter tido acesso ao documento. A secretária da mesa absteve-se, porque pensa que o documento não está bem elaborado.

Ponto quatro – Apreciação e votação da conta de gerência do ano de 2013 O presidente da junta explica que a conta de gerência é um documento que mostra onde o dinheiro foi gasto. Acrescenta que cerca de 50% do orçamento é gasto com o pessoal. Seguiu-se a votação foi aprovado com 8 votos a favor e 1 abstenção. O Jorge Saias absteve-se por não ter tido acesso ao documento.

Por não haver mais a tratar o Presidente da Assembleia encerrou a sessão às vinte e três horas , da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Riquel Lopes

Primeiro Secretário: Claudia Silva

Segundo Secretário: Nuno Ricardo